

www.cpc.pt

RELATÓRIO E CONTAS

.11



1897 | 2011

114 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)



Clube Português de Canicultura

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048



Clube Português de Canicultura

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011

► O ANO DE 2011 foi um ano conturbado para o nosso país, durante o qual assistimos a grandes mudanças político-sociais, a uma crescente instabilidade económica e a um alterar progressivo dos hábitos e costumes de todos os Portugueses.

Não obstante todas as grandes dificuldades que se fizeram sentir e que aumentaram ao longo do ano, a canicultura Portuguesa sobreviveu, o Clube cresceu e progrediu, o número de registos manteve-se estável, e os nossos eventos foram sempre bastante concorridos. Contudo a grave crise económica que o país vive não nos permite avaliar o seu impacto imprevisível no futuro da canicultura, aconselhando nos a uma gestão cada vez mais prudente e ao incentivo permanente de todos os agentes da canicultura.

Queremos acreditar que tudo isto foi devido não só ao nosso trabalho mas também à tenacidade dos nossos criadores e à grande paixão que os nossos cães suscitam, sendo importante verificar que a utilidade e o companheirismo do cão se tornou imprescindível numa sociedade onde o calor humano decresce e na qual cada vez mais nos sentimos isolados.

Mas para mantermos viva a nossa actividade no futuro iremos precisar de muito mais do que o nosso *know-how* na gestão do Clube e do que a necessidade por parte do Homem de amor e contacto com os nossos companheiros de quatro patas. Temos de conseguir fazer passar a mensagem generalizada aos criadores, expositores, proprietários e demais intervenientes da

canicultura que a sustentabilidade da nossa actividade é da responsabilidade de todos e que todos se devem empenhar na sua implementação. A responsabilidade social e a preservação ambiental significam um compromisso com a vida e com a sociedade e a prática demonstra que um programa de responsabilidade social e ambiental só traz resultados positivos.

A procura da sustentabilidade parte em primeiro lugar da nossa sensibilidade em relação ao impacto que os nossos hábitos causam. Numa sociedade em desequilíbrio como a nossa, o conceito da sustentabilidade alarga-se a todas as áreas e a canicultura tem lugar de relevo nesse trajecto. Uma grande parte da problemática que envolve a legislação que nos afecta baseia-se exactamente nessa falta de equilíbrio entre a paixão pelo cão e o impacto negativo que a sua posse por vezes não responsável tem perante a sociedade. Contudo é nossa convicção que temos de contribuir para esse equilíbrio, sem abdicar da defesa dos superiores

interesses da Canicultura e da protecção intransigente das raças Portuguesas.

De futuro será necessário conciliar o desejado desenvolvimento económico do nosso país com a preservação dos nossos cães, promovendo uma posse e criação responsável e de qualidade. Esse objectivo cabe a todos nós, dirigentes, sócios, criadores e canicultores, sem excepção. Porque entendemos que para estabilizar a canicultura, garantindo a sua continuidade, todos tem a sua quota-parte de responsabilidade

É com este alerta a todos os nossos sócios e canicultores que apresentamos o relatório da nossa actividade durante o ano de 2011, no qual poderão apreciar o que se fez nas diversas vertentes da canicultura. Foi um ano pleno e com bastantes resultados positivos dignos de relevo. E se mais não fizemos foi porque o tempo disponível e os meios humanos dos quais dispomos não nos permitiram. »



CARLA MOLINARI
PRESIDENTE
DO CLUBE PORTUGUÊS
DE CANICULTURA

DE FUTURO SERÁ NECESSÁRIO CONCILIAR O DESEJADO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO NOSSO PAÍS COM A PRESERVAÇÃO DOS NOSSOS CÃES, PROMOVEDO UMA POSSE E CRIAÇÃO RESPONSÁVEL E DE QUALIDADE.



ESTATÍSTICAS DO ANO 2011

PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUIZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	18.833	18.323	4.076	22	12	45	725	50

OS GRANDES PROJECTOS



CÃO DE GADO TRANSMONTANO

► COM ESTALÃO provisório reconhecido em 2004, esta raça cumpriu 7 anos de selecção apoiada pelo programa de Cão de Gado Transmontano e pelo Clube Português de Canicultura. No decorrer destes anos registaram-se 1697 cães no RI e 578 no LOP, tendo-se a raça colocado sempre nos 4 primeiros lugares em termos numéricos de registos de Raças Portuguesas. A partir do ano de 2010 alguns criadores já estão a produzir cachorros com 3 gerações completas nos pedigrees o que irá possibilitar a continuação do estudo das famílias não consanguíneas necessário para a apresentação oficial à FCI.

Durante o ano foram estudadas as diversas alterações e especificações necessárias a serem integradas no estalão definitivo da raça para que o mesmo possa vir a ser apresentado à Assembleia do CPC para aprovação. ◀

PROGRAMA CÃO DE GADO TRANSMONTANO

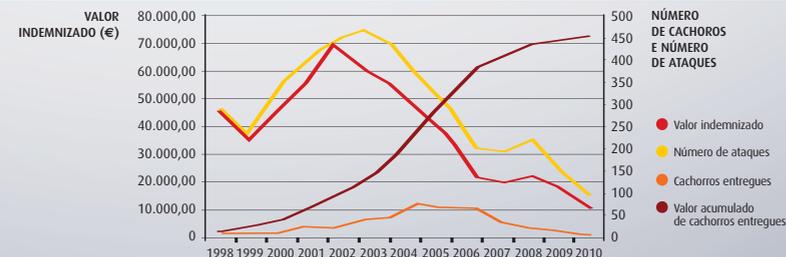


O PROGRAMA Cão de Gado Transmontano em parceria com o ICNB/Parque Natural de Montesinho completou 7 anos de existência, continuando a desenvolver-se embora sofrendo muitas limitações económicas. A dedicação dos seus intervenientes e do seu principal responsável Eng.º José Luís Rosa foi meritória e permitiu a obtenção de bons resultados. Da parceria entre o Parque Natural e a Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano, durante 2011 foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos 10 exemplares desta raça com o intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos (ver gráfico).

A actual conjuntura económica desfavorável e a falta de apoios a nível institucional criaram uma situação de impasse neste projecto, o qual durante o ano viveu principalmente à custa da boa vontade dos seus responsáveis. A continuar esta situação, prevê-se a necessidade de alterar significativamente o *modus operandi* do projecto a fim de garantir a sua boa evolução.

No entanto será de destacar que o número de cachorros pedidos por pastores, que se encontram em lista de espera é de 73, o que revela o grande interesse, e boa aceitação, que este programa continua a gerar.

GRÁFICO 1
Evolução do número de cachorros entregues pelo programa CGT, número de cachorros acumulados entregues, de número de ataques de lobo a rebanhos de pequenos ruminantes e do valor pagos por indemnização dos ataques de lobo.



Ao longo do ano foram registadas 45 ninhadas resultando em 199 cachorros inscritos aos quais se somam 11 exames de registo inicial num total de 210 registos nos Livros de Origens.

la Flor e da Associação de Criadores de Caprinos da raça Serrana, que contou com a presença de 26 exemplares estando os julgamentos a cargo de Tavares Passadinhas.

A Monográfica da Raça que foi organizada como habitualmente pela Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano, com o patrocínio da Câmara Municipal de Bragança e apoio técnico do CPC, realizou-se pela sexta vez no dia 30 de Abril no recinto do Mercado Municipal em Bragança e foi julgada por José Cabral. Nessa exposição participaram 70 exemplares.

Em Moimenta da Raia no dia 1 de Maio, integrada na tradicional XIX Feira Franca, organizada pela Câmara Municipal de Vinhais e pela Junta de Freguesia da Moimenta, teve lugar mais uma edição do concurso mais antigo da raça, onde participaram 37 exemplares julgados por Manuel Loureiro Borges.

Este ano realizou-se pela segunda vez um concurso da raça em Vila Flor, integrado no âmbito do certame "IX Terra Flor" (Feira de produtos e sabores), numa organização conjunta da Câmara Municipal de Vi-

Por iniciativa do CPC durante a Exposição Internacional do Norte na Exponor esteve patente ao público um stand inteiramente dedicado ao Cão de Gado Transmontano onde foram distribuídos panfletos e dadas informações sobre a raça ao público presente. >



BARBADOS DA TERCEIRA



▶ DURANTE O ANO o Projecto Barbado da Terceira, iniciado em 2005, em conjunto com a Direcção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira, manteve resultados bastante positivos para o desenvolvimento desta raça. Para isso também contribuiu o trabalho da Associação Açoriana do Cão Barbado da Terceira.

Deu-se continuação ao trabalho local de identificação e resenha de exemplares, da verificação de ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade, tendo sido registadas um total de 35 ninhadas. Foi também possível o registo de 103 novos exemplares no Registo Inicial (2 dos quais por exame) e 82 no LOP, o que representa um crescimento de aproximadamente 75% em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 706 Barbados registados nos livros de origens desde o seu reconhecimento oficial.



Este ano não se realizou o concurso habitual na Terceira mas em contrapartida realizou-se a 1ª Monográfica da Raça à qual o CPC deu particular apoio, este evento teve lugar em Outubro, na Terceira, realizando-se na Marginal da Praia da Vitória, com a presença de 77 exemplares (33 machos e 44 fêmeas) e foi julgada por Luís Catalan. Mais uma vez foi possível observar o progresso da qualidade dos exemplares apresentado e uma cada vez maior uniformidade de tipos.

A presença dos Barbados nas exposições realizadas em 2011 subiu bastante, devido ao crescimento do número de exemplares existentes no Continente, sendo de registar o interesse pela raça também fora do seu solar e um dinamismo por parte de criadores da raça. No âmbito desse interesse salienta-se a pre-

sença em diversos eventos de um stand sobre a raça, tendo o CPC dado o devido apoio a esta iniciativa integrando a nos seus eventos principais. O stand do Barbado da Terceira na Exponor foi pólo de atracção de muitos visitantes. ▶



CÃO DO BARROCAL ALGARVIO

▶ DANDO CONTINUIDADE ao trabalho anteriormente executado, manteve-se o estudo deste núcleo de canídeos cujo solar é o Barrocal Algarvio tendo em vista o seu eventual reconhecimento oficial como raça autóctone. Durante o ano foram estudados os pontos a integrar no Protocolo de Cooperação entre o CPC e a Federação de Caçadores do Algarve, tendo sido solicitada a colaboração à associação responsável pela recuperação deste cão, Associação de Criadores do Cão do Barrocal Algarvio (A.C.C.B.A.) no sentido de completar todas as fichas existentes de exemplares previamente resenhados a fim de se poder proceder ao início do seu registo provisório num livro anexo ao LOP.

Para o início do próximo ano ficou agendada uma nova visita ao Barrocal a fim de resenhar novos exemplares, sendo o principal objectivo desta visita o de elaborar um Protocolo definitivo de cooperação para dar início ao Projecto, e inscrever exemplares devidamente resenhados e identificados. Para esse efeito será necessário efectuar mais medições morfológicas que, juntamente com as existentes e com base em observações directas, nos permitirão em conjunto elaborar o estalão provisório. ▶



PROGRAMAS DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL



▶ TENDO EM VISTA promover junto aos canicultores portugueses uma maior consciência ambiental visto existir cada vez mais dificuldade na coabitação dos nossos cães nos espaços urbanos e nos recintos fechados, promovemos duas campanhas de recolha de dejectos dos seus cães nos recintos das exposições. Assim no decorrer das nossas exposições caninas de Lisboa e do Norte distribuímos gratuitamente a todos os expositores presentes material de recolha de dejectos, encomendado para o efeito. ▶

FÓRUNS PARA CRIADORES

▶ O ACTUAL ciclo de Fóruns do CPC, iniciado em 2010, teve continuidade no decorrer deste ano e despertou mais uma vez continuado interesse, sendo de salientar a apetência por parte dos nossos canicultores por este tipo de iniciativas técnicas. Assim foram promovidas mais duas Jornadas que tiveram lugar em Março na Delegação do Clube no Porto sobre o tema "Reprodução", e em Maio em Vila Real sobre "Sémens e Inseminação Artificial" e em cada uma delas participaram canicultores provenientes de várias zonas do país, sendo o de Vila Real particularmente concorrido.

Esses fóruns foram organizados pelo Clube Português de Canicultura através da sua Comissão Técnica e foram uma vez mais patrocinados pela Eukanuba.

Realizou-se também pela primeira vez um Fórum nos Açores, na Ilha de São Miguel, dedicado ao tema "Cruzamentos, Selecção de Reprodutores e despiste de algumas patologias hereditárias" que foi muito participado, espelhando a vontade dos canicultores das Ilhas por participar neste tipo de eventos.

Estes Fóruns obtiveram, uma vez mais, o maior sucesso, tendo para isso sem dúvida contribuído a escolha dos oradores convidados. Foi também muito gratificante observar o contínuo interesse manifestado por todos os inscritos e a participação activa de muitos nos debates.

Julga-se ser esta iniciativa extremamente didáctica, para a qual já contamos com uma participação fidelizada de um núcleo de canicultores, pelo que estão já previstos novos fóruns para se realizarem no 1.º e 2.º trimestre do próximo ano. ▶



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



▶ 2011 foi um ano de nova consolidação nesta área, durante o qual as relações institucionais com o órgão de tutela decorreram num ambiente de cordialidade e de trabalho de cooperação. A nossa Delegada Dr.ª Filomena Afonso esteve presente nos nossos eventos mais importantes e compareceu no Clube para participar em várias reuniões com a Direcção.

No final do ano, a pedido do Director-Geral da Veterinária, Prof. Dr. Nuno Vieira e Brito, recentemente nomeado para o cargo foi-nos solicitado parecer sobre o texto referente ao novo "Código dos Animais de Companhia", o qual mereceu toda a nossa atenção. Nessa conformidade a nossa Comissão Técnica emitiu um parecer sobre o referido documento, salientando a gravidade de alguns dos seus artigos e os seus efeitos nocivos sobre os efectivos das nossas raças autóctones assim como sobre as suas repercussões sobre o trabalho dos nossos criadores.

Pela primeira vez este ano também tivemos o prazer de receber no nosso jantar de Natal o Sr. Director Geral da Veterinária, num amigável convívio institucional que muito nos honrou. ▶

RAÇAS PORTUGUESAS



▶ NÃO OBSTANTE a conjuntura económica adversa ao longo deste ano mantivemos todas as benesses e isenções das quais têm vindo a usufruir nos últimos anos, que se traduziu num regime de apoios, isenções ou descontos que muito as beneficiam.

Ao longo do ano registámos uma descida de mais de 9% no número de exemplares nascidos e inscritos no LOP e RI, em linha com o que se tem verificado nos últimos anos.

Como nota positiva registamos o cada vez maior interesse por algumas das nossas raças no estrangeiro o que contribuiu substancialmente para a sua divulgação.

De salientar, dentro dessa crescente popularidade além-fronteiras, o trabalho dos Clubes de Raça que

lhes são dedicados em países estrangeiros. Assim ao longo do ano diversas monográficas de Raças Portuguesas tiveram lugar em países da Europa e nos EUA, nomeadamente para as raças Podengo, Serra da Estrela e Cão de Água.

Nos EUA, o American Kennel Club reconheceu oficialmente e a título definitivo a raça Podengo Português Pequeno que terá a sua estreia em ringues de eventos promovidos pelo AKC a partir de Janeiro de 2013. Certamente esta nova visibilidade desta raça nesse país irá trazer os seus benefícios para todos os criadores.

O Cão de Água sentiu a sua popularidade continuar a crescer em consequência do apoio mediático do ano anterior mas a procura de exemplares excedeu a oferta de exemplares nascidos que ficou aquém das expectativas. ▶

EVENTOS DAS NOSSAS RAÇAS

A TRADICIONAL exposição de Raças Portuguesas comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar mais uma vez em Santarém, integrada na Feira da Agricultura.

Devido à grande afluência de público e à sua localização privilegiada, este evento promoveu a divulgação das nossas raças para o público em geral de forma exemplar e foi bastante participado.

O número de Exposições Especializadas de Raças Portuguesas diminuiu drasticamente de apoio das edilidades por não serem economicamente viáveis para as comissões que as organizam.



Mantiveram-se os tradicionais concursos promovidos pelos Clubes de Raça nomeadamente os do Rafeiro do Alentejo, Cão da Serra da Estrela, Cão de Água e Cão de Castro Laboreiro, assim como o já tradicional Concurso de Podengos promovido pelo CPC em Trás-os-Montes, no decorrer da Feira Franca da Moimenta da Raia. Ao nível de raças com estalão provisório, nomeadamente o Cão de Gado Transmontano, realizaram se também os habituais concursos regionais que foram bastante concorridos. >|



POR DENTRO DO CLUBE

GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

▶ NO ANO DE 2011 presenciámos uma ligeira queda de cerca de 3% no total de registos individuais realizados, na sequência do que tem vindo a ocorrer desde 2008. Assim, o número de registos individuais ficou ligeiramente acima dos 18.800, sendo que destes 18.323 são cachorros.

Também o total de registos individuais de raça portuguesa diminuiu cerca de 9%.

Em sentido contrário, assistiu-se a um aumento do número de exemplares exportados, do número de cães importados e do número de afixos registados.

Apesar da diminuição do número de registos individuais, também o número de registos de ninhada teve um ligeiro aumento, sendo actualmente de 4,62 a razão de individuais sobre ninhada.

De notar que, ao contrário do habitual, voltou a aumentar o número de registos no RI, tanto nas raças portuguesas como nas raças estrangeiras, fruto da renovada possibilidade de realizar registos iniciais por exame.

Assistiu-se uma pequena diminuição do número de transferências realizadas que continuam a não atingir os 50% dos registos individuais realizados, não reflectindo a totalidade das cedências de propriedade.

Foram realizados um total 154 registos no RI por exame, sendo que 96 foram de raças estrangeiras devido à reabertura da possibilidade admitir cães destas raças por esta via.

Foi ainda possível inscrever 87 animais com registo condicionado, na sua maioria Dogues Alemães de cor cinzento malhado de preto (39) e Boxers brancos (32). ▶

REGISTOS EFECTUADOS EM 2010

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Declarações de Ninhada	4.556	4.729	4.408	4.653	4.365	4.029	4.188	4.321	4.373	4.320	4.307
Registos de Ninhada	4.509	4.418	4.300	4.398	4.194	3.916	3.977	4.093	4.114	4.065	4.076
Registos no LOP	22.027	21.215	20.413	20.885	19.193	17.717	17.963	18.409	18.343	18.098	17.877
Registos no RI	1.818	1.470	1.077	994	1.014	826	800	734	728	885	956
Transferências	8.017	8.262	7.926	8.439	7.290	7.315	7.835	8.240	8.990	9.197	9.180
Afixos	107	99	95	99	93	71	88	88	97	93	100
Pedigree de Exportação	225	209	285	363	421	426	441	512	492	453	501
Exemplares Importados	-	-	-	-	-	-	-	406	381	383	357

AS DEZ RAÇAS MAIS REGISTRADAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2011	2010						
1	1	Labrador Retriever	2.657	118	2.775	-333	-10,71%
2	2	Cão de Pastor Alemão	1.884	22	1.906	+142	+8,05%
3	3	Yorkshire Terrier	1.543	3	1.586	-40	-2,52%
4	4	Golden Retriever	931	1	932	-94	-9,16%
5	5	Chihuahua	814	2	816	+163	+25,16%
6	6	Pinscher Miniatura	494	1	495	-106	-17,64%
7	7	Cão da Serra da Estrela	434	54	488	-98	-16,72%
8	8	Podengo Português	367	87	454	-17	-3,61%
9	9	Spitz Alemão	423	3	426	+13	+3,15%
10	13	Dogue Alemão	377	1	378	+67	+21,54%
Totais			9.924	292	10.256	-303	-2,86%

▶ A RAÇA Labrador Retriever continua a ocupar o 1.º lugar da lista, apesar de se terem registado menos 10% de exemplares desta raça comparativamente com 2010.

A raça Cão de Pastor Alemão continuou na segunda posição tendo superado o número de registos de 2010 em quase 150 cães.

Uma vez mais mantiveram-se 2 raças portuguesas – Cão da Serra da Estrela e Podengo Português, considerando ambas na globalidade das suas variedades, nas dez raças mais registadas.

A existência de 11 alojamentos para criação de raças potencialmente perigosas permitiu registar 156 Rottweilers e 18 Dogues Argentinos, não se tendo registado quaisquer cães das outras raças incluídas na Portaria 424/2004.

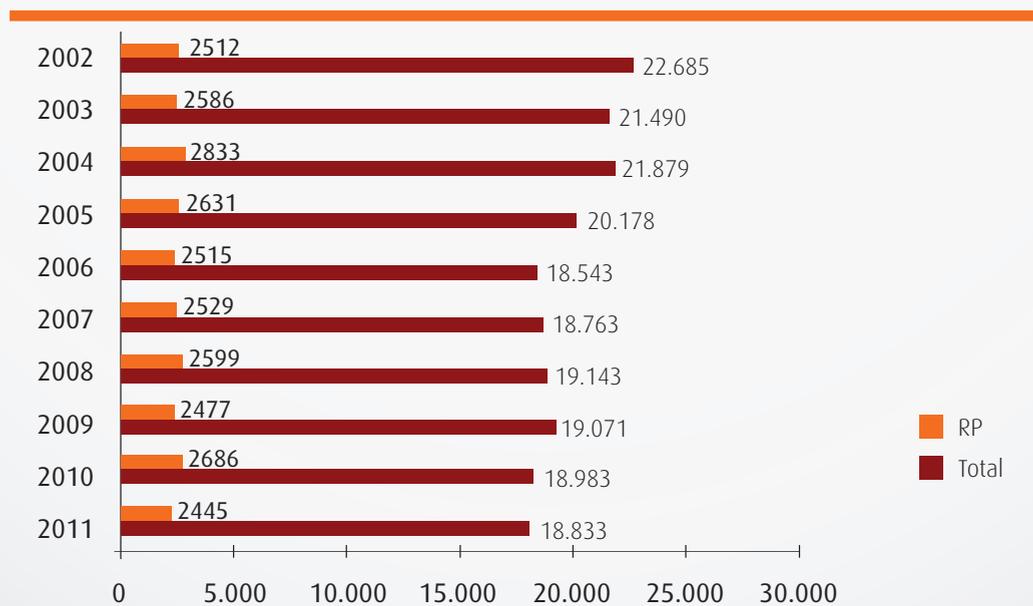
As dez raças mais registadas totalizaram 10.286 registos, menos 2,86% do que em 2010 representando 54,62% do total de registos individuais efectuados. ▶



REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2011	2010						
1	1	Cão da Serra da Estrela	434	54	488		
		<i>pêlo comprido</i>	405	29	434	-82	-15,89%
		<i>pêlo curto</i>	29	25	54	-16	-22,85%
2	2	Cão de Fila de São Miguel	233	61	294	-78	-20,97%
		Podengo Português Pequeno	222	14	236		
3	5	<i>pêlo cerdoso</i>	134	9	143	-10	-6,54%
		<i>pêlo liso</i>	88	5	93	+29	+45,31%
		Cão de Gado Transmontano	110	110	210	-34	-13,93%
5	7	Cão de Castro Laboreiro	109	93	192	-6	-3,03%
6	10	Barbado da Terceira	82	103	185	+79	+74,53%
7	8	Rafeiro do Alentejo	165	20	185	-7	-3,65%
8	9	Cão de Água Português	162	21	183	+7	+3,98%
9	6	Podengo Português Médio	127	54	181		
		<i>pêlo cerdoso</i>	51	50	101	-8	-7,34%
		<i>pêlo liso</i>	76	4	80	-15	-51,79%
10	3	Perdigueiro Português	147	31	178	-116	-39,46%
11	12	Cão da Serra de Aires	66	8	74	+27	+57,45%
12	11	Podengo Português Grande	18	19	37		
		<i>pêlo cerdoso</i>	8	3	11	-6	-35,29%
		<i>pêlo liso</i>	10	16	26	-7	-21,21%
Totais			1.865	578	2.443	-243	-9,05%





OS REGISTOS de exemplares de raça portuguesa representaram, em 2011, apenas 13% do total de registos, tendo havido um decréscimo nos seus registos de mais de 9%.

Apenas o Barbado da Terceira, Cão da Serra de Aires, Podengo Pequeno de pêlo liso e Cão de Água Português virão o número de registos em relação ao período homólogo. Em acentuado sentido des-

cendente regista-se a queda do Perdigueiro Português.

Estes movimentos são preocupantes, sendo que nenhuma raça ou variedade regista acima de 500 efectivos, sendo a média de aproximadamente 150 registos, mas estão em linha com as consecutivas quedas dos últimos anos em que 2010 tinha sido a excepção. »



EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS – 2002-2011

RAÇA	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
BT				45	125	80	61	99	106	186
CSEpC	693	686	585	525	482	470	462	453	516	434
CSEpc	23	75	62	60	74	27	79	48	70	54
CSA	108	112	148	87	92	98	64	70	47	74
CAP	90	105	101	104	105	95	151	178	176	183
CCL	161	96	109	153	163	149	152	155	198	192
CFSM	340	396	353	332	268	269	303	241	372	294
CGT			287	289	313	411	312	280	244	210
PeP	370	280	375	259	241	261	253	228	294	179
PoPGpc	7	38	17	53	28	21	39	41	17	11
PoPGpl	28	27	14	13	16	14	32	27	33	26
PoPMpc	78	50	106	56	79	72	68	66	109	101
PoPMpl	50	75	84	78	63	97	67	56	95	80
PoPPpc	132	170	197	200	128	180	152	201	153	143
PoPPpl	40	87	54	51	75	74	80	81	64	93
RA	389	384	341	326	263	211	324	253	192	185
TOTAL	2.506	2.581	2.833	2.631	2.515	2.529	2.599	2.477	2.686	2.445

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

▶ EM 2011 tirou-se partido das reestruturações a nível dos equipamentos e redes que tinham sido realizadas anteriormente, tendo o software específico sido adaptado de forma a aumentar a complementaridade e uma melhor distribuição de trabalho entre a delegação e a sede.

Continuámos o trabalho de manutenção do sítio do CPC na Internet, tendo-se mantido grande parte das informações em duas línguas, incluindo os anúncios

gerais e programas, horários e resultados de todas as exposições nacionais e internacionais. A página do Facebook é de facto um aliado importante na divulgação dos nossos eventos e notícias, sendo um importante complemento ao sítio tradicional.

A área das tecnologias de informação colaborou ainda na produção do CD do LOP 2010 e teve a seu cargo a actualização das grelhas classificativas dos troféus anuais. ▶|

A NOSSA IMAGEM

▶ COMO vem sendo habitual, durante o ano conceberam-se os programas das exposições do Clube, bem como daquelas que se realizaram com o nosso apoio, tendo sido igualmente elaborada a agenda que é enviada anualmente para todos os sócios.

O stand do Clube, como habitualmente, esteve presente nas nossas exposições do Porto e Lisboa, onde foram prestadas informações ao público e expostos e distribuído diverso material de divulgação.



De salientar ainda a nossa participação em dois eventos externos, a EXPOANIMALIA promovida pelo El Corte Inglés em Gaia e na EXPOFARMA em Lisboa, onde estivemos também presentes com o nosso stand.

No decorrer do ano, o nosso departamento de imagem prestou todas as informações que lhe foram solicitadas, manteve os contactos com as revistas da especialidade nacionais e internacionais, nomeadamente a Cães & Companhia, Our Dogs e Hot Dog. Salientamos também a colaboração fotográfica da Pets Days, Dogs on Top e da Sylvia Garcia.

Manteve-se o acordo com o jornal Our Dogs do Reino Unido e a revista Dog's Show Magazine de Espanha, que através dos artigos que publicaram nas suas páginas sobre os nossos principais eventos, deram especial relevo às nossas exposições, onde também estiveram presentes. ▶|

O NOSSO PATROCINADOR PRINCIPAL



▶ EM JULHO deste ano terminou o contrato de patrocínio a nossa actividade com a Procter & Gamble EUKANUBA que tinha sido assinado em 2009 logo no início do nosso mandato. Ao longo do triénio que se encerra em 2011 a Eukanuba tem vindo a investir na sua imagem em todos os nossos eventos e tem patrocinado e apoiado os Fóruns de criadores que tem

sido um grande sucesso. Após diversas negociações, e não obstante a situação económica que o nosso país atravessa, renovamos o contrato com essa multinacional em condições favoráveis. O contrato para o novo período de patrocínio desta marca ao Clube Português de Canicultura foi assinado em Leeuwarden por Carla Molinari, CPC, e Jose Luis Ibañez, Procter & Gamble. ▶|

REMODELAÇÃO DA SEDE

▶ NO DECORRER do ano procedeu-se à remodelação da área da administração da sede em Lisboa, tendo sido efectuadas pinturas de toda a parte interior do prédio e renovada a decoração da sala da Direcção. Para esse efeito adquiriram-se diversos quadros, alguns representando as raças Portuguesas, que enriquecem o património artístico do nosso Clube. ▶



UM ANO DE DESPEDIDA

▶ APÓS mais de 35 anos de serviço, o nosso funcionário e Chefe de Secretaria, Vítor Pinto apresentou o seu pedido de reforma antecipada. Figura bem conhecida de todos os nossos canicultores, Vítor Pinto entrou ao nosso serviço ainda quando o Clube estava situado na Praça D João da Câmara e acompanhou o grande desenvolvimento da nossa actividade ao longo de mais de três décadas. A Direcção, no decorrer da Exposição Canina Internacional de Lisboa, prestou-lhe publicamente o seu reconhecimento oferecendo-lhe, no decorrer de uma cerimónia que teve lugar no Ringue de Honra, uma estátua em bronze figurando um Rafeiro do Alentejo deitado em repouso. Por essa ocasião a Presidente do CPC, Carla Molinari, fez um discurso muito emotivo de despedida que foi muito aplaudido pela assistência. ▶



SÓCIOS E CANICULTORES



▶ DURANTE O ANO foram admitidos diversos novos sócios. Também durante o ano foram excluídos vários outros sócios por repetida falta de pagamento de quotas, conforme estipulado nos nossos estatutos, facto que lamentamos.

A área de atendimento do clube manteve-se sempre actualizada a distribuição de panfletos e outras informações sobre eventos e provas e como já é habitual, diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a delegação no decorrer do ano.

A eficaz remodelação da nossa página na Internet foi uma mais-valia importante, permitindo-nos manter actualizadas todas as notícias de interesse para os nossos sócios, canicultores e muitos visitantes, apresentando-se agora também em língua inglesa e promovendo uma ligação mais interactiva entre todos.

A manutenção activa da página no Facebook, que ultrapassou os 6500 fãs, deu continuidade ao projecto anteriormente iniciado de nos pôr em contacto directo com todos os que tem interesse pela canicultura e pelos nossos eventos, respondendo a perguntas, esclarecendo dúvidas e divulgando as nossas actividades. A constante participação activa de muitíssimos canicultores foi a prova de que, cada vez mais, a nossa presença nesta rede social é desejável.

Por nossa iniciativa também criamos e mantivemos as páginas no Facebook referentes ao Barbado da Terceira e ao Cão do Barrocal Algarvio, com o objectivo de divulgar estas raças aos canicultores.

O calendário dos diversos eventos foi publicado atempadamente e mais uma vez a agenda do CPC que é sempre bastante apreciada foi enviada a todos os sócios no Natal. ▶

NA DELEGAÇÃO NORTE

▶ O TRABALHO da Comissão Norte, decorreu como sempre de forma permanente, com o apoio à organização das Exposições do CPC na Exponor, em Janeiro e a todas as iniciativas que levamos a cabo na zona norte do país.

Ao longo de todo o ano, a Comissão Norte apoiou e incentivou Concursos, Fóruns, Mostras e Exposições, sendo evidente o interesse que existe na zona norte do país por tudo o que tem a ver com eventos relacionados com a canicultura.

No final do ano essa Comissão organizou o habitual Jantar de Natal para os sócios da zona norte.

A secretaria da Delegação, para além de dar apoio logístico aos trabalhos da Comissão, continuou a dar seguimento ao expediente e envio de registos para os criadores da zona norte e a um nível mais alargado, de todos certificados de homologações de CACs e CACIBs, listas de criadores, além de recepcionar e responder os emails recebidos no endereço geral do CPC. ▶



OS CLUBES DE RAÇA

▶ DURANTE o ano 2011 mais uma vez foram mantidos os subsídios aos Clubes e Associações que visam o fomento e melhoramento de Raças Portuguesas incluídos no âmbito de protocolos assinados com o CPC. Nessa conformidade efectuaram-se os apoios protocolados, nomeadamente no que respeita à verificação de ninhadas, provas de trabalho e à realização das Monográficas.

Para além destes Clubes de Raça o CPC reconhece actualmente 35 clubes de raças estrangeiras que se encontram devidamente filiados. No decorrer do ano organizaram as suas Monográficas e muitos também levaram a efeito outras organizações e provas, integrando-as em eventos ou realizando-as a solo. ▶



PANORAMA INTERNACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL DA FCI

CARLA MOLINARI, MEMBRO DE HONRA DA FCI



▶ Foi um ano excepcional na área internacional, caracterizado por muita actividade, tendo sido muito participado por diversos juizes e membros de comissões. Um ano onde o valor dos nossos dirigentes foi consagrado por reconhecimentos excepcionais a nível da canicultura mundial. Manteve-se o impacto da nossa canicultura no panorama europeu, estabeleceram-se novas parcerias, sendo também de salientar a popularidade dos nossos eventos de morfologia canina que, não obstante a crise financeira mundial têm vindo a crescer e a obter inscrições de um número elevado de expositores de outros países. ▶

▶ Realizou-se em Paris, tendo sido participada por representantes de 80 países entre os quais nos contamos. Com uma ordem de trabalhos bastante intensa, foram discutidos diversos temas de canicultura ao longo de 2 dias e procederam-se às regulamentares eleições de membros do Comité da FCI e das comissões obrigatórias, tendo sido reeleito o Presidente, Sr. Hans Muller e entrando para o Comité o holandês Gerard Jipping para o próximo biénio, a ocupar o lugar deixado vago pela demissão de Christopher Habig. ▶



▶ LOGO APÓS ter sido dado a conhecer o resultado das eleições, durante a Assembleia da FCI, foi anunciada a eleição, sob proposta do Comité, de Carla Molinari para Membro de Honra da Federação Cinológica Internacional. Essa nomeação foi aceite por uma salva de palmas em pé de todos os delegados de cerca de 80 países presentes na Assembleia, o que demonstra claramente o respeito e apreço pelo trabalho que ao longo dos passados 25 anos Carla Molinari tem dedicado à FCI. Foi um momento muito emotivo para a homenageada que recebeu também nessa ocasião um grande ramo de flores oferecido pelo Comité da FCI.

No âmbito da FCI existem neste momento unicamente 4 Membros de Honra tratando se de uma eleição de grande prestígio que muito honra a Canicultura Portuguesa. ▶



A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES DA FCI

▶ FOI UM ANO de muita actividade nesta área em que os nossos representantes nas diversas Comissões da FCI participaram nos seus trabalhos integrando também grupos de trabalho para os quais foram nomeados dentro dessas comissões.

De Carla Molinari, Presidente do nosso Clube, e Vice-Presidente da Comissão de Juízes da FCI tem prestado o seu apoio dentro dessa Comissão, participando activamente em reuniões da comissão e integrando diversos grupos de trabalho. No âmbito dessa Comissão para além da habitual reunião anual que se realizou em Roma em Fevereiro, onde estão presentes representantes de mais de 30 países, realizou-se uma reunião de trabalho da comissão na Holanda em Setembro.

A convite do Kennel Club Inglês e com aval do Comité da FCI, Carla Molinari integrou também um grupo de trabalho para iniciar contactos com essa entidade tendo em vista discutir e avaliar meios de intercâmbio e reconhecimento mútuo de juízes entre as duas organizações. ▶



UNIÃO MEDITERRÂNEA



▶ A REUNIÃO ANUAL teve lugar na Holanda onde se realizou a exposição Europeia e nessa reunião fomos representados pela nossa Presidente, Carla Molinari. Foi admitido um novo membro para a União, a Roménia. Este ano, a Exposição Mediterrânea realizou-se em Israel, mas por coincidir com a primeira celebração do centenário da FCI em Dortmund na Alemanha não foi possível realizar a reunião do comité no decorrer da mesma.

A próxima Exposição Mediterrânea terá lugar em Atenas (Grécia) em Junho de 2012, estando a exposição de 2013 agendada para Chipre. ▶

ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO EUROPA DA FCI

▶ A ASSEMBLEIA GERAL da Secção Europa da FCI realizou-se em Leeuwarden na Holanda por ocasião da Exposição Canina Europeia que teve lugar nessa cidade com a participação activa do nosso representante nos seus trabalhos. Foi uma Assembleia muito concorrida por delegados de quase todos os países da Europa tendo sido atribuídas as realizações dos próximos Europeus 2013 à Suíça, 2014 à República Checa e 2015 à Noruega. ▶

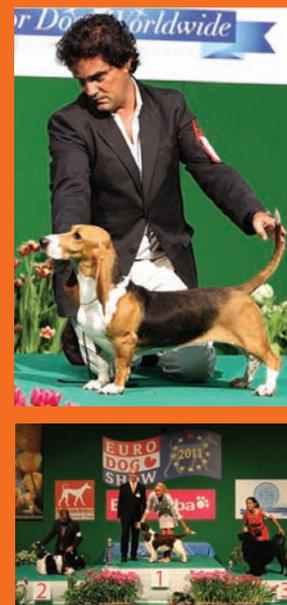
EXPOSIÇÃO DE DORTMUND, COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DA FCI



▶ REALIZOU-SE nesta cidade alemã a primeira exposição Comemorativa do Centenário da FCI organizada pela VDH onde estiveram presentes 3 juizes Portugueses. Como habitualmente teve uma organização impecável, com um ringue principal cheio de eventos paralelos e enorme afluência de público. ▶



EXPOSIÇÃO EUROPEIA 2011



▶ TRÊS JUÍZES Portugueses julgaram nesta Europeia, que se realizou em Leuwarden na Holanda, sendo um deles Juiz do BIS na primeira exposição. Os nossos expositores estiveram presentes em pequeno número, mas obtiveram resultados significativos entre os quais destacamos o terceiro lugar no 8.º Grupo do Cão de Água Português "Way to Glow da Pedra da Anixa" de Isabel Santos. ▶

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE PARIS 2011, COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DA FCI



▶ A GRANDE Exposição Mundial Comemorativa do Centenário da FCI realizou-se em Paris na França e teve uma entrada record de 30 000 exemplares. Três juizes Portugueses constavam do programa e estiveram presentes tendo também julgado algumas finais no Ringue de Honra. Foi uma grande Exposição que decorreu de boa forma, não obstante alguns erros organizativos de menor alcance. O ambiente do Ringue de honra foi de festa com muitas demonstrações de cães de caça maior.

As Raças Portuguesas que estiveram representadas foram o Podengo Pequeno, o Fila de S. Miguel, o Cão da Serra da Estrela e o Cão de Água tendo-lhes sido atribuídos os respectivos títulos mundiais.

O facto de maior relevo desta exposição foram os

excepcionais sucessos alcançados pelos nossos expositores Portugueses, o que a tornou de facto memorável. Com efeito, para além de diversos títulos de Vencedor Mundial obtidos por cães portugueses, alcançaram-se vitórias de alto prestígio no Ringue de Honra, nomeadamente um segundo lugar no 2º Grupo com o Fila de São Miguel "Forrobodo da Casa da Praia" de Rui Teixeira, um 1º e 2º Melhor Júnior da Exposição respectivamente com o Basset Artesiën Normand "Fricassé de Lapin da Terra Quente" de Pedro Café e o Braco Italiano "Freisa di Val Ravanaga" de Elsa e Miguel Colaço, uma Reserva de Grupo com o Basset Artesiën Normand "Maison de Bernardette Elton" de Pedro Café e um Vencedor de Grupo com o Cão de Água Português "Way to Glow da Pedra da Anixa" de Isabel Santos, apresentado como sempre impecavelmente por Marta Flores. ▶

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA FCI EM BRUXELAS E VISITA OFICIAL A SEDE DA FCI EM THUIN

▶ EM NOVEMBRO, a convite da Federação Cinológica Internacional, participámos na grande Gala de celebração do Centenário da Federação que se realizou em Bruxelas, na Bélgica, durante o qual a nossa Presidente Carla Molinari, recebeu o emblema de ouro e diamantes referente à sua nomeação para Membro de Honra da FCI. Durante o jantar o Clube Português de Canicultura ofereceu à FCI uma estátua em bronze da última raça oficialmente reconhecida pela Federação, o Cão de Fila de S. Miguel.

Nesse jantar estiveram presentes representantes da grande maioria dos Clubes filiados na FCI assim como do American Kennel Club e do Kennel Club Inglês.

Ao jantar seguiu-se uma visita oficial a sede da FCI em Thuin onde pudemos visitar as instalações e o Museu da FCI no qual se encontram diversas peças oferecidas pelo CPC. A mascote da FCI, o boneco COBBY foi a grande estrela do dia.▶



CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA REAL SOCIEDAD CANINA DE ESPANHA



▶ O CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA não quis deixar de participar nesta celebração do Centenário da Real Sociedad Canina de España, entidade dirigente da canicultura do país vizinho, ao qual nos ligam laços de amizade, onde no decorrer do Jantar Oficial, para o qual fomos convidados, a nossa Presidente Carla Molinari proferiu um dis-

curso realçando as excelentes relações que ao longo de todos estes anos tem existido entre as nossas associações nacionais. No final do seu discurso a nossa Presidente, ofereceu também ao Presidente da Real Sociedad D. Manuel Martin uma colecção de medalhas em bronze das Raças Portuguesas.▶

EUKANUBA WORLD CHALLENGE



ESTE GRANDE evento mundial, cada vez mais concorrido e popular, que teve lugar em Long Beach, Califórnia, EUA, em simultâneo com a AKC Eukanuba National Championship, contou com a participação de cerca de 50 exemplares, em representação de vários países e secções da nossa Federação.

Portugal fez-se representar nesta final pela quinta vez consecutiva, desta vez com um cão de Raça Portuguesa, o exemplar da raça Cão de Água, Ch. PT Way to Glow da Pedra da Anixa, apresentado por Marta Flores.

O evento, que foi um sucesso, foi julgado por 4 juízes que tiveram a responsabilidade de seleccionar 12 finalistas representantes das 4 secções da FCI apu-

rados para participar na grande final da noite de sábado.

A Grande Final foi julgada por Enrique Filippini da Argentina, juiz da FCI, tendo obtido a vitória final um fabuloso exemplar da raça Australian Sheperd dos USA.

Essa final, que se realizou no Centro de Exposições de Orlando na Florida, foi presenciada por milhares de espectadores, filmada em directo pela televisão americana e foi precedida por uma vistosa cerimónia de desfile de bandeiras de todos os países participantes.

No Eukanuba National actuaram os juízes portugueses José Homem de Mello e Carla Molinari. >|

SUCESSOS DOS CANICULTORES PORTUGUESES

OS NOSSOS expositores continuam a deslocar-se ao estrangeiro para participar em grandes jornadas de canicultura, em exposições internacionais, na Crufts, em Club Shows e outros eventos importantes. Nem sempre têm sucesso a nível de grandes prémios mas frequentemente obtêm resultados bastante interessantes e títulos de campeonato com os seus exemplares. Entre os países visitados pelos nossos expositores destacam-se a França, Eslovénia, Luxemburgo, Rússia, Itália, Holanda, Polónia, Gibraltar e Espanha.

As tradicionais exposições de Badajoz no mês de Maio, de Gibraltar no mês de Setembro e de Jerez de la Frontera que este ano teve a mais-valia de ser qualificativa de ponto de campeonato espanhol, foram eventos onde participaram um número elevado de cães portugueses e traduziram-se em lugares de pódios para os cães dos nossos expositores nacionais. >|



JOVENS CANICULTORES



A NOSSA JUVENTUDE, que frequenta assiduamente os nossos eventos nas suas diversas variantes, constitui uma área muito importante e sensível porque estamos cada vez mais conscientes que urge formar jovens e preparar futuros canicultores, inculcando-lhes as bases técnicas e princípios de desportivismo e deontologia necessários para que se tornem canicultores responsáveis. Apraz-nos registar a presença de um núcleo crescente de jovens nas nossas exposições e eventos e observar o interesse com o qual participam nas diversas áreas. >|

WORKSHOPS DE JUNIOR HANDLER



PARA INCUTIR e desenvolver o gosto pela apresentação em ringue assim como ensinar técnicas básicas de apresentação para jovens apresentadores realizaram-se dois workshops de Junior Handler da responsabilidade de Catarina Molinari.

Nestes workshops, inteiramente gratuitos, que tiveram lugar nas exposições das Caldas da Rainha em Março e no Estoril em Agosto inscreveram-se um número elevado de jovens que seguiram atentamente as aulas teóricas e práticas apresentadas demonstrando grande interesse pela modalidade.



CONCURSO JOVEM APRESENTADOR 2011



ESTE CONCURSO foi mais uma vez muito concorrido ao longo do ano manifestando o óbvio interesse que esta modalidade desperta nos nossos mais jovens canicultores. Em termos de resultados em competições internacionais salientamos a excelente prestação de Raquel Colaço que mais uma vez se consagrou como melhor Jovem Apresentadora de 2011 e que nos representou nessas competições com a habitual destreza e excelente técnica.

RAÇAS PORTUGUESAS NO PANORAMA MUNDIAL

CONGRESSO INTERNACIONAL DO CÃO DA SERRA DA ESTRELA



É CADA VEZ MAIOR o interesse pelas Raças Portuguesas no estrangeiro. O número de cães das diversas raças nacionais continua a crescer em vários países.

Em diversas raças os nossos criadores têm mantido um intercâmbio salutar com criadores de além-fronteiras, tendo alguns enviado para diversos países os seus exemplares.

Nas grandes exposições da FCI já é normal vermos competir e obter títulos importantes diversos exemplares de Raças Portuguesas.

Queremos salientar o facto que ao longo do ano, diversos juizes portugueses foram julgar especializadas de raças portuguesas fora de Portugal promovendo dessa forma a sua divulgação.

Este ano o seminário sobre o Podengo Pequeno promovido pelo NPPA no Reino Unido contou com a presença de Carla Molinari que apresentou por essa ocasião a sua nova publicação "Portuguese Podengo Pequeno, a Breed Presentation", onde a história e o estalão da raça estão apresentados em fotografias. Esta publicação do Clube Português de Canicultura obteve imediato sucesso internacional.

FOI UMA excelente e ambiciosa iniciativa promovida pela Associação do Cão da Serra da Estrela onde participaram representantes de diversos clubes desta raça no estrangeiro e que teve lugar na Covilhã no dia 30 de Abril, seguida da exposição monográfica da raça.

O nosso Vice-Presidente Luís Catalan representou-nos no evento.

Os temas apresentados foram de grande interesse para os amantes desta raça e a iniciativa da associação que a promoveu mereceu o nosso apoio e apreço pelo trabalho apresentado.



O PROTAGONISMO NA CAÇA

▶ MAIS UM ANO com excepcionais resultados na caça, área tão tradicional do CPC e novas vitórias para a nossa canicultura com resultados significativos nos campeonatos além-fronteiras. De salientar também as excelentes classificações em individuais que sempre muito nos honram.

A Taça de Portugal de Primavera realizou-se em Salvada (Beja) e a Taça de Portugal de Caça Prática realizou-se mais uma vez em Pegões com a colaboração da Associação de Pescadores e Caçadores do Montijo.

Os dois eventos foram competições de nível superior onde actuaram diversos juizes e onde estiveram

muitos praticantes a participarem com qualidade e quantidade e obteve um excelente nível continuado a ser as mais prestigiadas do calendário de provas o que muito nos dignifica.

O Campeonato do Mundo de Caça Prática 2011 realizou-se em França em Cazalis onde a Equipa Portuguesa de Continentais – constituída pelos condutores Srs. Jorge Piçarra, José Matos e Vítor Silva obtiveram de novo excelente resultado, consagrando-se Vice Campeã do Mundo de Caça Prática por equipas e em individuais também obtiveram um título de Vice Campeão (Jorge Piçarra). Integravam a equipa dois cães nascidos em Portugal. ▶



OS NOSSOS PRINCIPAIS EVENTOS



EXPOSIÇÃO PORTO WINNER 2011 E A QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DA EXPOSIÇÃO DO NORTE



▶ **MAIS UMA VEZ** realizou-se este grande evento na Exponor, num fim-de-semana que juntou a grande maioria dos nossos expositores e que também teve a participação de um grande número de exemplares provenientes de vários países, tendo-se inscrito nestes eventos 1985 exemplares representando 18 países.

O painel de 21 juízes internacionais, entre os quais se destacavam nomes muito conhecidos e especialistas de raça, foi mais uma vez o grande atractivo deste evento que iniciou o ano de competições de morfologia Canina no nosso país.

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título "Porto Winner 2011".



Para além de duas exposições do Clube este fim-de-semana nortenho teve a mais-valia de integrar duas especializadas de raça e os Campeonatos Nacionais de Obediência. ▶



AS EXPOSIÇÕES CANINAS DE LISBOA, QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO E LISBOA WINNER 2011

ESTE EVENTO decorreu mais uma vez no espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande, que nos passados anos temos ocupado com as habituais exposições de verão do CPC em Lisboa.

Para a realização desta exposição contámos, como sempre, com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa, que cedeu o espaço.

No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título "Lisboa Winner 2011".

Mais uma vez a vistosa decoração concebida pelo nosso patrocinador principal EUKANUBA e a montagem de um grupo de tendas impressionantes para atenuar os efeitos do calor criaram o efeito visual e

o ambiente propício a um evento de verão de grande qualidade organizado pelo nosso Clube.

Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para a realização destas exposições continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa, sem o qual o evento não poderia ser levado a efeito.

O sucesso do evento a todos os níveis foi indiscutível. Com 1528 exemplares inscritos e 20 juízes internacionais. Sendo o painel de juízes deste ano verdadeiramente excepcional o evento atraiu uma vez mais expositores provenientes de 15 países. Entre os juízes convidados encontrava-se o Vice-Presidente da FCI, Rafael de Santiago e o juiz do BIS da Crufts Paolo Dondina. »



A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DOS AÇORES NAS PORTAS DO MAR

▶ ESTE ANO realizámos em S. Miguel nos Açores mais uma Exposição Internacional de Campeonato. O evento teve lugar em recinto fechado num excelente pavilhão nas Portas do Mar. O número de exemplares inscritos que foi de 104 cães, entre os quais diversos provenientes do continente e do estrangeiro. A Exposição decorreu da melhor forma possível e contou com um painel de 3 juízes internacionais. ▶



EXPOSIÇÃO DE RAÇAS PORTUGUESAS COMEMORATIVA DO DIA DE PORTUGAL (QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO)

▶ ESTA TRADICIONAL exposição utilizou de novo o mesmo espaço do ano anterior tendo-se realizado mais uma vez integrada na Feira da Agricultura, em Santarém.

Tivemos para o efeito o apoio do CNEMA que nos recebeu neste seu mediático local. Neste evento estiveram inscritos 205 exemplares representando todas as raças nacionais que foram julgados por um painel de 4 juízes.

Sempre muito concorrida pelo público visitante, esta exposição contou com uma boa participação de expositores e teve o apoio da Eukanuba. É sempre uma mais valia poder promover, neste espaço frequentado pelo grande público, as nossas raças autóctones e o trabalho dos nossos canicultores. ▶



O EVENTO EUKANUBA GOLD WINNER



▶ ESTE EVENTO realizou-se mais uma vez com sucesso e decorreu segundo o seu regulamento oficial. A sua final realizou-se com grande sucesso no CNEMA em Santarém em Abril e nele estiveram inscritos 171 exemplares que se tinham apurado para tal durante o ano anterior, tendo actuado 6 juízes internacionais, entre os quais 4 portugueses. O evento decorreu de forma exemplar e com excelente ritmo em 6 ringues em simultâneo. O evento é organizado pelo nosso pa-

trocinador principal a Procter & Gamble através da Roudolph Arié/EUKANUBA em parceria com o nosso Clube.

No final do evento procedeu-se à entrega dos prémios a todos os vencedores dos Concursos Anuais promovidos pelo Clube Português de Canicultura e todos os participantes foram convidados pela Eukanuba para um jantar de convívio no local do evento. ▶

O EVENTO EUKANUBA GOLD WINNER

JANTAR DE NATAL DO CLUBE E PRESENÇA DO DIRECTOR GERAL DA VETERINÁRIA



EM LISBOA, a Direcção do CPC organizou no Hotel Plaza um "Jantar de Natal" onde participaram cerca de 80 convidados. Mais uma vez não se tratou de um evento reservado a sócios mas sim de um jantar de agradecimento a todos os que, de uma forma ou outra, colaboraram activamente com o nosso Clube durante o ano ajudando-nos a crescer.

Este ano tivemos a honra de ter connosco a presença do Prof. Dr. Nuno Vieira e Brito, recentemente nomeado para o cargo de Director Geral da Veterinária, facto que muito nos honrou. O discurso que nos proporcionou no final do evento realçou o espírito de colaboração que a DGV pretende obter por parte do CPC e a vontade de encontrar soluções positivas

para a legislação que está em preparação e que atinge directamente os canicutores Portugueses.

No decorrer desse jantar foram uma vez mais homenageados pela Direcção alguns sócios, a quem foram entregues os emblemas de prata e ouro do Clube Português de Canicultura em reconhecimento pelo seu contributo à Canicultura Portuguesa.

No final do ano a Comissão Norte organizou no Porto, mais uma vez, o tradicional e participado "Jantar de Natal", no qual os canicutores da região norte tiveram ocasião de confraternizar. A Direcção do CPC fez-se representar, como tem ocorrido habitualmente, por um dos seus Vice-Presidentes. >

GESTÃO DE EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA



▶ AO LONGO DO ANO DE 2011 realizaram-se 87 eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais e de Raças Portuguesas foi de 22, menos três que no ano anterior, num total de 15613 exemplares inscritos, verificou-se um acréscimo no total de inscrições de cerca de 14,03%, o que implicou que o número total crescesse 1946 exemplares, relativamente aos dados de 2010.

O número médio de inscrições foi de 662 exemplares (+146), sendo ainda de salientar que o número médio de exemplares presentes por exposi-

ção subiu para 534 o que representa um acréscimo de 13,96%.

Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas realizaram-se 2 certames, o mesmo número do que no ano anterior, tendo aumentado o número médio de inscrições para 134 exemplares o que corresponde a um crescimento de 3,08%.

De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 12 Exposições Especializadas (o mesmo número que no ano transacto), bem como de 35 Exposições Monográficas, assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País. ▶

TROFÉUS ANUAIS

FORAM regulamentados durante o ano os habituais concursos anuais para 2012, e planeada a realização das finais dos Concursos de 2011 a terem lugar em 2012. Foram ainda preparadas as 3.ªs Edições dos "Eukanuba Gold Winner" e "Veteran Gold Winner", a terem lugar em 2012. »

Procedeu-se ainda, no final do Eukanuba Gold Winner 2010, à entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC. »

BEST IN SHOW DE RAÇAS PORTUGUESAS DE 2010

INTEGRADAS nas Exposições Caninas Nacional e Internacional das Caldas da Rainha, tiveram lugar já em Fevereiro de 2011, as finais destes dois concursos realizados pelo clube. Estas finais foram julgadas por dois painéis de juizes que integraram juizes nacionais e estrangeiros. O vencedor do Best in Show do Ano 2010 foi o Basset Hound Ch. Quickie dos Sete Moinhos de José Homem de Mello. O vencedor do Best in Show de Raças Portuguesas, que foi julgado pelo juiz Stelios Makaritis, foi o Podengo Português Pequeno de Pelo Cerdoso Ch. Forcado de Viamonte de Miguel Conde Sabino. »

EUKANUBA GOLD WINNER E VETERAN GOLD WINNER

ESTES EVENTOS tiveram lugar no início do ano de 2011, em Santarém, no Pavilhão do CNEMA. Para julgar este evento, e de acordo com o seu regulamento, foram convidados os Juizes Internacionais, Guiseppe Alexandra de Itália, Igor Selimovic da Corácia e de Portugal: Luís Pinto Teixeira; Manuel Loureiro Borges; Pedro Rufino e Rui Oliveira. O vencedor do Veteran Gold Winner foi o Cocker Ingles Ch. Haradwater Supreme Touch de Mário e Sónia Marques. O vencedor do Eukanuba Gold Winner foi o Cão de Água Português, Ch. Way to Glow da Pedra da Anixa de Isabel Vieira Santos. »



REGULAMENTOS E FORMAÇÃO

▶ FORAM propostas e aprovadas em Assembleia Geral, realizada a 16 de Novembro de 2011, as alterações ao Regulamento De Exposições e Concursos de Beleza, de forma a serem criados dois novos títulos: Campeão de Portugal Jovem; e Grande Campeão de Portugal, que entrarão em vigor já em Janeiro de 2012. Foi de igual forma, dado início ao trabalho de preparação para a formação de comissários de ringue em exposições e concursos caninos, a ter lugar no decorrer de 2012. ▶

RANKING DE EXPOSIÇÕES CANINAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

▶ A seguir apresenta-se o Ranking de Exposições Caninas Nacionais e Internacionais (pelo número de presenças) ▶

Exposição	Inscritos	Presentes	Diferença 2010/2011	
73ª E. C. Internacional do Norte	1902	1592	283	21,62%
72ª E. C. Internacional do Norte	1612	1375	287	28,82%
118ª E. C. Internacional de Lisboa	1456	1273	2	0,16%
117ª E. C. Internacional de Lisboa	1278	1112	-29	-2,54%
60ª E. C. Internacional da Costa do Estoril	893	752	94	14,29%
6ª E. C. Nacional do Estoril	854	748	69	10,16%
3ª E. C. Internacional de Braga	677	589	-96	-14,01%
12ª E.C. Internacional de Santarém	652	560	-24	-4,11%
23ª E. C. Internacional de Elvas	625	530	176	49,15%
28ª E. C. Internacional de Sintra	604	524	34	6,94%
30ª E. C. Nacional de Sintra	585	516	36	7,50%
1ª E. C. Internacional das Caldas da Rainha	567	503	-	-
3ª E. C. Internacional de Aveiro	551	496	113	29,50%
18ª E.C. Nacional de Santarém	551	488	-	-
8ª E. C. Nacional das Caldas da Rainha	474	436	139	46,80%
4ª E. C. Nacional de Fafe	454	408	83	25,54%
3ª E.C. Nacional de Lamego	424	372	66	21,57%
1ª E. C. Nacional do Montijo	404	364	-	-
4ª E. C. Nacional de Arcos de Valdevez	364	337	-56	-14,25%
11ª E. C. Nacional de Beja	304	269	-	-
19ª E.C. Nacional do Alto Alentejo	269	246	7	2,93%
1ª E. C. Internacional das Portas do Mar	104	82	-	-

JUÍZES PORTUGUESES



▶ A COMISSÃO de Juízes, desenvolveu a sua actividade durante o ano de forma muito intensa, levando a cabo cinco sessões de exames de alargamento de raças (Porto, Caldas das Rainha, Montijo, Estoril e Santarém).

Foram convocados 19 juízes, para 84 testes práticos e escritos, tendo-se efectuado 65 exames com resultados positivos.

Foram concebidos diversos novos pontos de exame de raças e efectuados vários exames escritos a juízes no âmbito de alargamento de raças. Foi também actualizada a lista de raças obrigatórias de cada grupo.

Para exames de admissão a juiz tirocinante estavam inscritos 8 candidatos. Entendeu a comissão propor duas datas à escolha dos interessados para a sua realização. Na primeira sessão compareceram 2 candidatos. Na segunda sessão compareceram 3 candidatos. Os primeiros tirocínios dos candidatos aprovados

nesse teste realizaram-se já na Exposição de Santarém. Durante o ano terminaram os seus tirocínios tendo realizado com sucesso o teste prático de admissão 5 juízes que foram nomeados como juízes definitivos nacionais. Foram também nomeados 8 Juízes de Grupo, 2 Juízes All-Breeds (Todas as Raças), 1 Juiz de Best in Show e 2 Juízes de todas as Raças Portuguesas.

No seguimento das alterações levadas a efeito pela FCI nos seus regulamentos de juízes foram também alterados substancialmente os nossos regulamentos de Juízes de Morfologia Canina de forma a adequá-los aos da Federação. Essas alterações, aprovadas em assembleia Geral do CPC, entrarão em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2012.

Nas áreas de trabalho foram admitidos 3 candidatos a juiz de RCI, 2 candidatos a juiz de Agility e 2 candidatos a juiz de provas de Cães de Parar, tendo sido nomeado 1 juiz definitivo de provas de Cães de Parar. ▶

OS NOSSOS JUÍZES PELO MUNDO

DURANTE este ano as deslocações ao estrangeiro de diversos juizes portugueses do CPC, "all-breeds" e outros, foram cada vez mais frequentes e os seus nomes figuraram de novo nos elencos de grandes eventos mundiais em diversos continentes, assim como em exposições especializadas que se realizam nos vários países do Mundo, não só dentro do âmbito da FCI mas também sob a alçada de outros clubes nacionais como o Kennel Club, o CKC e o AKC.

Salientamos o facto que mais uma vez este ano grandes exposições como a Eukanuba National, a Expo-

sição de Dortmund comemorativa do Centenário da FCI, a Bundessieger Alemã, a Exposição da Aliança Latina em Madrid, a Exposição Mundial da FCI em Paris e a Exposição Europeia FCI na Holanda, integraram nos seus painéis juizes Portugueses.

Também este ano foram convidados juizes Portugueses para apresentar seminários sobre raças no estrangeiro, tendo a cabido a Manuel Loureiro Borges a apresentação no Reino Unido do Cão de Pastor Catalão e a Carla Molinari a apresentação no Reino Unido do Podengo Português Pequeno. >|



ACTIVIDADE DOS CÃES DE DESPORTO E DE TRABALHO

TUDO O TRABALHO de preparação destes cães e o seu treino tem como objectivo promover a sociabilidade do cão e avaliar as suas aptidões, carácter e temperamento. São modalidades que continuam a envolver activamente diversos canicultores e a partir das quais se tem formado Clubes de Trabalho e Escolas, muito activos no prosseguimento destes objectivos.

Assim mais uma vez este ano o CPC promoveu as diversas modalidades através do trabalho das suas sub-comissões e subsidiou a deslocação das diversas equipas nacionais aos eventos mundiais das várias modalidades embora os resultados nestes eventos continuem a ser pouco animadores. Não obstante, entendeu-se que a promoção da formação e do treino dos cães de trabalho e de desporto são fundamentais para o bom desenvolvimento da nossa canicultura. >|



AGILITY



2011 foi um ano de estabilização da modalidade, aproximação aos clubes e praticantes e preparação de alterações para uma realidade normativa mais duradoura.

Com esses objectivos em vista realizou-se em Maio nas instalações do CPC, uma reunião para a qual foram convocados todos os clubes praticantes com vista à uma preparação da modalidade no futuro e à definição das normas a vigor na época 2011/2012.

Nessa reunião foi decidido implementar o grau 3 em todas as provas e alterar a estrutura do campeonato, dividindo-o em duas fases, sendo primeira fase de apuramento e a segunda a fase final. Na fase de apuramento as provas estão organizadas em duas regiões (Norte e Sul), seguindo-se a fase final que é nacional. Esta estruturação procurou aumentar o número de provas, expandir geograficamente a área de realização de provas e ainda limitar os custos de deslocação dos concorrentes.



Foi ainda implementada a Licença de Agility, obrigatória para os cães a participar em provas de campeonato e que a simplificou toda a gestão de pagamentos de taxas.

Em termos de provas, entre os meses de Janeiro e Julho, decorreu o campeonato da época 2011, que constou de 10 provas de campeonato organizadas por 6 clubes, bem como vários opens.

Obtiveram o título de Campeão Nacional de Agility 2011: Luís Sousa com o Border Collie Toffy em classe Standard e Hugo Santos com o Cocker Spaniel Inglês Trantor nas classes Midi/Mini, a Educação obteve o título de clubes.

No final de Julho, realizou-se na Áustria, mais uma edição do Agility European Open, competição internacional reconhecida pela FCI que permite a participação de cães sem raça definida. A representação portuguesa incluiu 13 concorrentes Standard, 2 Midi

e 1 Mini. Destacam-se as duplas que chegaram e foram qualificados nas respectivas finais: Paulo Sousa com Patch (Standard: 6.º em 78) e Hugo Santos com Trantor (Midi: 12.º em 54)

No Mundial 2011, realizado em França, o Clube Português de Canicultura enviou, em representação de Portugal, uma equipa Standard constituída por Luís Sousa com Toffy, Sérgio Sousa com Ben e Isabel Guedes com Chanelle, uma equipa Midi que integrava Hugo Santos com Trantor, João Ferreira com Pi e Luís Narciso com Spicy, e ainda três outros cães Standard que concorreram apenas em provas individuais, num total de nove cães.

As equipas portuguesas classificaram-se em 22.º (Standard) e 25.º (Midi). Nas provas individuais os resultados foram os seguintes: 21.º Paulo Sousa com Patch, 26.º Paulo Sousa com Sally, 50.º Isabel Guedes com Chanelle, 59.º Sérgio Sousa com Misty, 70.º Luís Sousa com Toffy e 109.º Sérgio Sousa com Ben, na classe Standard com um total de 127 partici-

pantes; 37.º Luís Narciso com Spicy, 45.º João Ferreira com Pi e 71.º Hugo Santos com Trantor, na classe Midi com um total de 82 participantes.

Em Setembro iniciou-se a época 2011/2012 que se prologará até Julho de 2012 e integra 26 provas de campeonato.

No mês de Dezembro, em conjunto com as Exposições Caninas de Santarém, realizou-se no CNEMA, a Taça de Portugal 2011, a qual foi julgada pelo vice-presidente da comissão de Agility da FCI Wilfried Claes, da Bélgica. Os vencedores individuais foram Paulo Sousa com Patch (Standard), Francisco Miranda com Eddiee (Midi), Sofia Narciso com Salty (Mini) e Goçalo Amorim com Fly (Veteranos). Por equipas sagraram-se vencedores Isabel Guedes com Chanelle, Luís Sousa com Toffy e Lash e João Sousa com Voga que compunham a Educação Tugas Team.

Continuaram a constar no sítio do CPC na Internet as informações referentes à modalidade. >|



OBEDIÊNCIA



▶ NO SENTIDO de dinamizar e revitalizar o corpo de juízes da modalidade esta subcomissão apostou na formação continuada dos actuais juízes e que culminou na vinda em Janeiro de 2011 do Sr. J. Kruzbauer (Áustria), Juiz internacional e presidente da Comissão de Obedience da FCI; Daqui decorreram duas sessões de trabalho, Porto e Lisboa, com vista à análise e esclarecimento do Regulamento Internacional de Provas de Obediência para Classe Elite que entrou em vigor em Janeiro de 2011.

O Campeonato do Mundo de 2011 realizou-se entre os dias 25, 26 e 27 de Junho, em Paris, França. A Seleção de Portugal esteve representada por 4 binómios: Eduarda Pires com Mr. Miles of Oeiras, Pedro Araújo com Jen D'Africa e com Deena Deep in My Soul e Fernando Silva com Amy II da Toca do Lobo,



tendo o juiz Rui Branco participado como chefe de equipa.

A subcomissão de Obediência organizou em conjunto com os participantes desta Seleção e outros participantes um congresso com o título: Treino de Cães – O Seu Cão 100 Segredos.

A Subcomissão apoiou a realização de 2 acções de divulgação/ informação sobre o novo regulamento Classe Elite com entrada em vigor em Janeiro de 2011 e de 1 Seminário de formação em Obedience/ Obediência.

A subcomissão organizou em conjunto com o chefe de equipa Sr. Rui Branco (juiz) diversas sessões de treino e simulações de ambiente de prova com in-

tenção de apoiar o treino dos membros da selecção de 2011.

Para 2011 o calendário de provas tinha agendadas 18 provas das quais se realizaram 14. Estas provas realizaram-se por todo o país, por exemplo: no Norte: Porto e Braga; no Centro: Lisboa, Sintra, Santarém e Caldas da Rainha; no Sul: Lagos.

A subcomissão organizou 2 provas do calendário de 2011 integradas em exposições caninas: a 1ª prova do Campeonato Nacional de Obediência – o troféu Fernando Galhoz, realizado em Janeiro de 2011, no Porto e integrado na Exposição Canina Internacional do Norte; e na 12ª prova do Campeonato Nacional de Obediência integrada na 117ª Exposição Canina Internacional de Lisboa optamos por realizar a cerimónia de entrega de prémios do campeonato de 2010 e apresentar uma demonstração de Obedience por forma a conseguir divulgar a modalidade, de forma viva, junto do público.



Este ano o campeonato Nacional de Obedience foi bastante disputado por classes e os vencedores individuais de cada classe foram:

Na Classe Elite e Campeão Nacional: Eduarda Pires com Mr. Miles of Oeiras (um macho Border Collie) que deste modo se sagraram tri-campeões.

Na Classe 3 o vencedor foi Paula Moreira com a cadela Sacha (uma fêmea Pastor Belga Malinois).

Na Classe 2 o vencedor foi Pedro Martins com Sticky (uma fêmea Labrador Retriever).

Os Vencedores do Ranking de Escolas foram respectivamente em 1º lugar a Caneutile, em 2º Lugar a ABAN e em 3º Lugar a AVS.

Os Vencedores do ranking por Equipas foram: 1º lugar: Educação Obedience Team; 2º lugar: A.B.A.N. e 3º lugar: No Stress Hill's Team. ▶



MONDIORING



▶ FORAM realizadas 6 provas no Campeonato Nacional 2011, que serviram para qualificar os binómios para a Taça de Portugal.

A Taça de Portal realizou-se em Julho, no Complexo Desportivo Municipal de Maça, em Sesimbra e foi julgada pelo juiz francês Jean Pierre Carriere. Celso Alves com Garra dos Duques Negros foi o Vencedor de Mondioring 1 e sagrou-se Campeão Nacional, Tiago Sousa com Gringo dos Duques Negros foi o Vencedor de Mondioring 2 e Steve Dunn com Jotunheim Pippin foi o Vencedor em Mondioring 1.

No Campeonato do Mundo 2011 da modalidade que se realizou na Suíça, obtiveram-se resultados dignos de nota, nomeadamente a 3.ª posição alcançada pela Selecção Nacional de Mondioring 3 constituída por Nuno Gil Ferreira com Gorek de Duques Negros, Celso Alves com Garra de Duques Negros, Tiago Sousa com Gipsy de Duques Negros e Carlos Ribeiro com Gurka de Duques Negros, bem como as classificações individuais de Nuno Gil Ferreira com Gorek de Duques Negros (3.º classificado) e Celso Alves com Garra de Duques Negros (4.º classificado), ambos em Mondioring 3 e Tiago Sousa com Gringo de Duques Negros 4.º classificado em Mondioring 2. ▶

RCI



▶ FORAM realizadas as 6 provas do Campeonato Nacional 2010/2011, que apuraram os binómios a concorrer na Taça de Portugal.

A Taça de Portugal de RCI 2011 realizou-se no mês de Março em Águeda, com organização do clube Canis Lupus, tendo sido julgada pelo juiz espanhol Paco Rico, sagrou-se Campeão Nacional Serafim Sousa com o Pastor Alemão Gelo de Parayas, o Melhor Pistagem, Obediência e Defesa da Taça foi Hugo Rafael com Vitor.



No Campeonato do Mundo que decorreu na Alemanha, Serafim Sousa com Gelo de Parayas classificou-se no 83.º lugar e José Fontes com Crell da Quinta do Salomão terminou na 94.ª posição.

A nível de actividades formativas, ocorreu em Outubro, no Cartaxo, um estágio de Figurantes de RCI, com organização de Júlio Silva. ▶

BUSCA E SALVAMENTO

▶ DURANTE o ano realizaram-se trabalho preparatórios com vista à realização das jornadas de apresentação do Regulamento para Cães de Busca e Salvamento da FCI/IRO a decorrer em Março de 2012 e que servirá com precursor para a implementação de provas regulares da modalidade. ▶

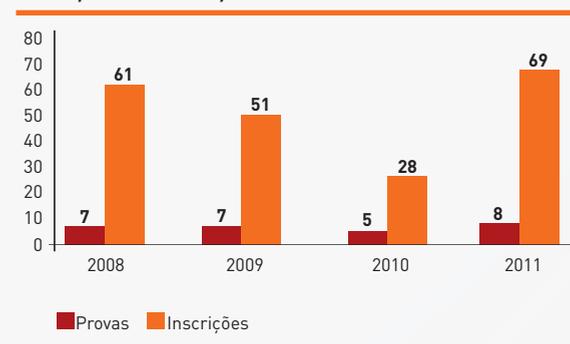


PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

OS PRINCIPAIS objectivos desta subcomissão foram atingidos mesmo em tempo de crise a divulgação desta modalidade atingiu números de inscrição muito positivos e com aumentos significativos em relação ao ano anterior, de referir os quatro exemplares inscritos na classe de jovens que no ano anterior não teve inscrições. O desempenho dos exemplares nas provas manteve a qualidade esperada pela subcomissão.

Continua a despertar muito interesse por parte do público, que por vezes dificulta o trabalho dos juizes, co-

EVOLUÇÃO DAS INSCRIÇÕES NAS PROVAS DE TRABALHO



missários e o desempenho dos exemplares concorrentes, aliando ao estado do mar que por vezes é revoltoso, o qual proporciona umas espectaculares imagens, às quais o público não fica alheio, estando de parabéns os dez exemplares que participaram na prova de Olhos de Água em condições de mar muito difíceis, mas em segurança.

Agradecemos o apoio de todas as Câmaras Municipais e entidades particulares que nos apoiaram e divulgaram estas realizações.

É de realçar o apoio prestado pela subcomissão em con-

junto com o clube de raça "Associação para a Protecção do Cão de Água Português", na oficialização junto das entidades oficiais da legalização da praia do Cais da Salaria em Lagos, para treino de Cão de Água Português.

Em 2011 foram realizadas 8 provas práticas sendo quatro no Algarve, uma na Costa Alentejana, duas na zona de Lisboa e uma no Norte do país, tendo-se homologado um campeão de trabalho, nomeadamente a Coral da Ria Formosa pertencente a Carla Peralta.

Este ano o "Troféu António Constant" foi conquistado pelo exemplar Linda pertencente a João Rodrigo Pinto.



CINOTECNIA, A ÁREA FUNDAMENTAL



▶ A NOSSA Comissão Técnica teve um ano de muita actividade e de trabalho intenso no decorrer do qual destacamos a realização em simultâneo com as Exposições Caninas Internacionais de Lisboa da quinta sessão de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças. Nessa iniciativa, que foi bem sucedida, participaram diversos expositores com os seus cães a quem foi entregue o certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.

Participou durante o ano no estudo do Cão do Barrocal Algarvio e a sua efectivação como raça autóctone reconhecida, estabelecendo alguns parâmetros para a sua avaliação.

Colaborou activamente em cursos de formação para canicultores organizando os Fóruns para Criadores que tanto sucesso tem obtido.

Deu apoio técnico à Comissão de Exames de Juizes de Morfologia Canina.

Procedeu à correcção técnica do estalão do Cão de Água Português junto ao Kennel Club e procedeu à correcção da versão final da tradução em Português dos diversos estalões das raças Portuguesas aprovados pela FCI.

Finalizou o estudo do sémen congelado e do sémen refrigerado procedendo a elaborar as normas para a sua utilização, estando prevista a assinatura de um Protocolo entre o CPC e algumas instituições credenciadas para o efeito.

Prestou colaboração jurídica para a apreciação de pedidos de filiação.

Emitiu parecer sobre o projecto de legislação enviado pela Direcção Geral da Veterinária.

Emitiu pareceres, sob solicitação da Direcção, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos e sobre diversas matérias. ▶



2011, UM ANO DE ESTABILIDADE



ESTE RELATÓRIO de actividades é referente ao último ano deste mandato da Direcção do Clube Português de Canicultura.

Foi um ano em que a nossa gestão decorreu num período de grandes incertezas a nível nacional mas que não obstante isso foi muito produtivo e mesmo em certas áreas inovador, e durante o qual se finalizaram grandes projectos, nomeadamente na área da formação de criadores, canicultores e juizes.

Foi um ano caracterizado por grande cautela e sobriedade mas durante o qual se mantiveram activos os grandes projectos e se levaram a bom termo e sem alterar a sua qualidade, os nossos grandes eventos.

Do relato do trabalho apresentado evidencia-se que no decorrer do ano muito se fez para que toda a actividade ligada à canicultura em Portugal se mantivesse estável e evoluísse de forma serena não obstante todas as condicionantes.

A análise dos resultados financeiros apresentados demonstrará que a gestão foi prudente e que os resultados obtidos foram muito satisfatórios no seu contexto geral.

Como entidade técnica a nível nacional tivemos uma actuação activa e inovadora visando a formação dos canicultores, contribuindo dessa forma para um maior desenvolvimento da nossa actividade.

Em termos institucionais o diálogo com o órgão de tutela foi uma vez mais excelente, resultando numa vontade de cooperação evidente e numa maior sensibilização para os problemas e condicionantes dos nossos canicultores.

É com satisfação que constatamos que na sua globalidade foi um ano produtivo para o nosso Clube, repleto de acontecimentos e de eventos, e que, não obstante todas as incertezas económicas que o nosso país atravessa, foi um ano que proporcionou na nossa área resultados práticos positivos.

Sem dúvida devemos esse sucesso ao empenho de todos os nossos canicultores, que continuaram a participar nos nossos eventos nas diferentes áreas, que frequentaram o nosso clube, que colaboraram connosco e que, não obstante tudo, empenharam-se em manter viva a chama desta paixão pela canicultura. Os resultados práticos na área de sucessos individuais ao longo do ano falam por si!

Não podemos encerrar o relatório da nossa actividade sem agradecer a todos os sócios, colaboradores e funcionários pela confiança e colaboração e evidenciar o trabalho produzido por todos os membros da comissões e subcomissões, que ao longo deste ano colaboraram connosco ajudando-nos a cumprir os nossos objectivos sociais e lúdicos.

Agradecemos também toda a divulgação que tem sido feita à nossa actividade pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade sempre presentes nos nossos eventos.

Uma vez mais a Câmara Municipal de Lisboa, deu o seu imprescindível apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa pelo qual estamos bastante agradecidos e como sempre neste evento queremos expressar a nossa gratidão à Sociedade Hípica Portuguesa.

Os nossos agradecimentos são devidos também como habitualmente, a todas as outras entidades que nos apoiaram no fomento da canicultura e nas nossas iniciativas durante este ano, nomeadamente as diversas Câmaras Municipais do país que as realizaram, assim como ao Turismo Estoril, a Expoeste e ao CNEMA com os quais colaboramos directamente.

Uma especial referência deve ser feita a todos os nossos patrocinadores, com evidente destaque para a Procter & Gamble – EUKANUBA, nosso Patrocinador Principal assim como para a Roudolph Arié, SA, pelo investimento feito em todos os nossos eventos e projectos e pela contínua confiança que tem depositado no nosso trabalho e no futuro da Canicultura em Portugal. >|

Lisboa, 31 de Dezembro de 2011

A Direcção do Clube Português de Canicultura

*Carla Molinari
Luis Catalan
Luis Gorjão Henriques
Manuel Loureiro Borges
Pedro Soares de Albergaria e Sousa*

CONTAS DO EXERCÍCIO 2011

TESOURARIA ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A ACTUAL projecção aponta para uma contracção da actividade económica de 2.2 por cento em 2012, após uma redução de 1.9 por cento em 2011. A prossecução do ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos permanecerá como uma importante condicionante da evolução da procura interna. Adicionalmente, o enquadramento internacional implicará uma desaceleração das exportações em 2012. As projecções apontam para um ajustamento significativo do desequilíbrio externo. Em particular, projecta-se uma diminuição de cerca de 6 p.p. no défice da balança corrente e de capital nestes dois anos. Do lado da oferta, é particularmente marcante o facto de o emprego cair de forma contínua desde finais de 2008, dinâmica que tenderá a prolongar-se no horizonte de projecção.

A trajectória da economia portuguesa no futuro próximo encontra-se rodeada de elevada incerteza, em função, nomeadamente, das características da resolução institucional da actual crise da dívida soberana na área do euro, bem como da magnitude e persistência da desaceleração da economia mundial. Adicionalmente, os riscos em torno da projecção são descendentes para a actividade económica e equilibrados para a inflação. Esta avaliação de riscos traduz factores associados tanto à evolução do enquadramento internacional, como ao processo de consolidação or-

çamental, nomeadamente no que respeita à especificação de medidas adicionais necessárias ao cumprimento integral dos objectivos orçamentais assumidos pelas autoridades. Recorde-se que estas projecções seguem a regra habitualmente utilizada nos exercícios de projecção do Eurosistema, considerando-se apenas as medidas de política orçamental já aprovadas ou com elevada probabilidade de aprovação, e especificadas com detalhe suficiente.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No exercício de 2011, os resultados espelham a actividade desenvolvida de acordo o meio envolvente, apresentando um lucro de euros 14.435,57 depois de impostos, são consequência de um crescimento de cerca de 1.7% na rubrica de prestação de serviços, continuando o crescimento registado nos exercícios anteriores.

A situação financeira do Clube Português de Canicultura, continua a apresentar-se de modo extremamente favorável, apresentando indicadores Económico-financeiros largamente positivos. »

Solvabilidade	14.24%
Liquidez Geral	9.95%
Autonomia Financeira	0.93%
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	213.994 €

BALANÇO

	2011	2010
ACTIVO		
Activo não corrente	611.927,43	611.084,11
Activos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras – outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
Activos não correntes detidos para venda		
	611.927,43	611.084,11
Activo corrente		
Inventários		
Activos biológicos		
Clientes	25.465,00	29.374,00
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	4.431,26	
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber	5.527,18	11.381,16
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		64.864,28
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	812.512,02	729.547,51
	847.935,46	835.166,95
Total do activo	1.459.862,89	1.446.251,06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	1.349.657,51	1.337.437,85
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		

BALANÇO

Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados		
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
	1.349.657,51	1.337.437,85
Resultado líquido do período	14.435,57	12.219,66
Interesses minoritários		
Total do capital próprio	1.364.093,08	1.349.657,51
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	10.512,74	10.512,74
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
	10.512,74	10.512,74
Passivo corrente		
Fornecedores	181,35	
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	16.967,46	21.970,45
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	12.313,96	16.744,04
Diferimentos	55.794,30	47.366,32
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
	85.257,07	86.080,81
Total do passivo	95.769,81	96.593,55
Total do capital próprio e do passivo	1.459.862,89	1.446.251,06

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CUSTOS E PERDAS	2011	2010
Vendas e serviços prestados	696.402,94	684.291,81
Subsídios à exploração		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	-553.831,06	-503.794,05
Gastos com o pessoal	-179.187,89	-186.899,85
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-10.512,74
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	74.363,54	75.389,53
Outros gastos e perdas	-18.658,14	-19.823,21
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS	19.089,39	38.651,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-25.867,19	-34.576,27
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	-6.777,80	4.075,22
Juros e rendimentos similares obtidos	21.217,54	10.900,33
Juros e gastos similares suportados	-4,17	-873,35
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	14.435,57	14.102,20
Imposto sobre o rendimento do período		-1.882,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.435,57	12.219,66

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CPC

EXERCÍCIO DE 2011

▶ NOS TERMOS LEGAIS e estatutários, vimos apresentar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, sobre os documentos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, emitidos sob a responsabilidade da Direcção do Clube Português da Canicultura.

O Conselho Fiscal desempenhou com a regularidade possível as funções que lhe foram confiadas, tendo efectuado reuniões trimestrais com representantes da parte administrativa, nomeadamente o Técnico Oficial de Contas, e alguns elementos da Direcção do CPC, na procura da melhoria contínua dos procedimentos organizacionais internos.

Foi-nos facultado ainda o Relatório de Gestão, bem como o Balanço e Demonstração dos Resultados, os quais não nos merecem qualquer reparo, e face ao que antecede, somos de parecer favorável à aprovação dos mesmos, porquanto satisfazem os Requisitos Legais e Estatutários aplicáveis.

Neste terminar de triénio o Conselho Fiscal, e como um breve historial do período, queremos recordar os factos positivos, em que a nossa acção, no apoio e aconselhamento da Direcção, foi normalmente bem recebida, não se conseguindo no entanto, aprofundar a reflexão sobre o futuro da organização do nosso Clube.

Propomos um Voto de Louvor à Direcção do CPC, pelo empenho demonstrado no cumprimento do orçamento financeiro.

A todos que contribuíram à realização do nosso trabalho, nomeadamente Direcção do CPC e outros colaboradores o nosso muito obrigado. ▶

Lisboa, 7 de Março de 2012
O Conselho Fiscal,
Luis Pinto Teixeira
Sílvio Rafael
Francisco Mascarenhas

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES**1ª Comissão (Livro de Origens)**

- › Carla Molinari
- › Luís Gorjão-Henriques
- › Hugo Pinto
- › João Vasco Poças
- › Vítor Pinto

2ª Comissão (Exposições)

- › Luís Catalan
- › Rui Martins
- › Ana Rufino
- › Guida Rodrigues
- › Maria Gabriela Rafael
- › Rute Soares

3ª Comissão (Provas de Caça)

- › José Marques Pereira
- › Henrique Tavares Passadinhas
- › Jorge Cid

Sub-Comissão de Continentais

- › João Aguilar Ramos

Sub-Comissão de Britânicos

- › Pedro Alexandre Brás Marques

Sub-Comissão de Podengos

- › Vasco Matias

Sub-Comissão de Cães de Rasto de Sangue

- › Luís Barata

Sub-Comissão de Retrievers

- › Cátia Lopes
- › Isabel Reis
- › Luís Peixoto

4ª Comissão (Provas de Trabalho)

- › Luís Gorjão-Henriques
- › Pedro Albergaria

Sub-Comissão de Agility

- › Sob Gestão da Direcção

Sub-Comissão Busca e Salvamento

- › Federico António

Sub-Comissão de Mondioring/RCI

- › Celso Alves

Sub-Comissão de Obediência

- › Maria Eduarda Pires
- › Filipe Ferreira
- › Luís Miguel Guerreiro

Sub-Comissão de Pastoreio

- › Rui Branco
- › Rui Monteiro

Sub-Comissão de Provas Práticas para Cães de Água

- › Silvino Macau

5ª Comissão (Juizes)

- › Carla Molinari
- › Luís Pinto Teixeira
- › Pedro Albergaria

6ª Comissão (Raças Portuguesas)

Sob Gestão da Direcção

7ª Comissão (Técnica)

- › Rui Oliveira
- › Maria Amélia Taborda
- › Rui Gonçalves
- › Vítor Veiga

Comissão Norte

- › David Ribeiro
- › Aida Rosas
- › Domingos Carneiro
- › Maria Gabriela Rafael
- › Ricardo Silva



Clube Português de Canicultura

www.cpc.pt

